

A APRENDIZAGEM CRIATIVA COMO RESGATE DA EDUCAÇÃO EMOCIONAL PÓS PANDEMIA

Marinele Cibele do Amaral Sousa¹
Vanessa Santos Martin²
Eveline Maria da Conceição Sousa e Silva de Carvalho³

RESUMO

O presente artigo, vem mostrar as mudanças ocorridas na sociedade, após a pandemia e que influenciaram no cotidiano do social, a começar pela forma de transmissão do conhecimento. De presencial, o ensino passou a ser transmitido de forma remota em todas as etapas de ensino, independente da localidade ou da condição social, para que os alunos não tivessem perdas significativas. Contudo, com o isolamento social, as crianças e até mesmo os familiares se afastaram de seus pares, tendo que ficarem meses e até mesmo anos, tendo contato apenas pelo celular e redes sociais. Com o retorno das aulas, foi percebido que as crianças trouxeram para a escola vários problemas, além do déficit de aprendizagem, ansiedade, depressão, indisciplina e até mesmo intolerância com o outro, devido a isso, o ensaio que tem como tema “a aprendizagem criativa como resgate da educação emocional pós pandemia”, com base no livro “Jardim para vida toda” de Mitchel Resnick e do paradiadático “O monstro de todas as cores” de Anna Llenas, trouxe como objetivo, enfatizar a importância da aprendizagem criativa, no desenvolvimento de conteúdos, fortalecendo o emocional das crianças. Neste contexto, o artigo utilizou como metodologia a pesquisa bibliográfica de cunho exploratório e descritiva, onde concluiu-se que a aprendizagem criativa é essencial no ensino fundamental, além de contribuir para o desenvolvimento das competências socioemocionais, tão necessárias na atualidade.

Palavras-chaves: Competência socioemocional; Aprendizagem criativa. Educação.

INTRODUÇÃO

Na atualidade, após o período pandêmico, tem-se muito discutido a respeito de novas formas de aprendizagens principalmente para crianças. Sabe-se que com o avanço dos estudos acerca da educação, surgem vários métodos com o intuito de tornar a aprendizagem

¹ Especialista em Gestão Supervisão e Orientação Educacional e Docência do Ensino Superior; graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão e Embaixadora das Escolas Criativas (Núcleo Maranhão), marineleamaral@outlook.com.

² Especialista em Gestão Supervisão e Orientação Educacional e Docência do Ensino Superior; graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão, Articuladora Rede Brasileira de Aprendizagem - Núcleo Maranhão, Coordenadora Regional Conectando Saberes.

³ Mestre em Filosofia pela Universidade Federal do Maranhão -UFMA. Graduada pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA. Especialista em Educação de Jovens e Adultos. Especialista em Gestão Educacional. Professora de Filosofia e Metodologia Científica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão. Palestrante.

mais acessível, principalmente no pós pandemia, onde além da dificuldade de transmitir o conhecimento de forma remota para alunos da escola pública, o distanciamento entre as pessoas, afetou o emocional, o que reflete no comportamento com seus pares e no desenvolvimento da aprendizagem.

A aprendizagem criativa, foi uma forma encontrada por estudiosos para reverter as problemáticas de aprendizagem e emocionais que foram afetadas durante a pandemia. Por isso, este estudo teve como tema a fé: razão ou emoção?” E, neste contexto, o vigente estudo tem como objetivo geral destacar as mudanças ocorridas no período pós pandemia que afetaram o desenvolvimento da aprendizagem e a interação com seus pares. Para o alcance deste, tem-se como objetivos específicos: discorrer sobre o processo educacional pós pandemia; Identificar os problemas emocionais que afetam crianças e que as impedem de avançar e de socializar com seus pares; descrever a aprendizagem criativa.

A reflexão sobre esses fatos permitem reconhecer que é necessário um aprofundamento do tema em questão, ofertando ao leitor, condições legítimas para compreenderem o universo da pesquisa. Neste contexto, o desejo de desenvolver este estudo surgiu da análise de várias leituras, discussões e observações realizadas in loco, ou seja, no ambiente da sala de aula. Para tanto, justifica-se essa pesquisa a partir das leituras realizadas em livros e artigos publicadas na internet, onde foi verificado que a aprendizagem criativa é um enfoque educacional que busca promover a imaginação e a expressão artística nas crianças. Esse tipo de abordagem valoriza a capacidade de pensar de forma original, resolver problemas de maneiras não convencionais e desenvolver habilidades criativas em diversos domínios.

A aprendizagem criativa auxilia na exploração e descoberta, incentivando às crianças a explorar o mundo ao seu redor e tornar-se um home questionador, aprende a experimentar diferentes abordagens e assumir riscos, estimulando a curiosidade e a vontade de aprender. Através da aprendizagem criativa, as crianças têm a oportunidade de expressar suas ideias, emoções e perspectivas de maneiras diversas, como arte, música, dança, teatro, escrita, entre outras formas de expressão. Isso fortalece sua autoestima, confiança e habilidades de comunicação.

A aprendizagem criativa desenvolve o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas complexos. As crianças são incentivadas a buscar diferentes soluções, analisar e avaliar alternativas, tomar decisões informadas e adaptar suas abordagens conforme

necessário. Além disso, colabora com o trabalho em equipe para alcançar objetivos comuns e principalmente aprender a conviver. Isso promove habilidades sociais, como cooperação, comunicação eficaz, empatia e negociação.

A aprendizagem criativa para crianças oferece uma abordagem dinâmica e envolvente, que estimula a curiosidade, a imaginação e a expressão individual. Ela promove o desenvolvimento integral das crianças, nutrindo suas habilidades criativas e preparando-as para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Pra o desenvolvimento da pesquisa foi utilizado pesquisa bibliográfica baseada em livros tais como “o monstro de todos as cores” de Anna Llenas e o “Jardim de Infância para a vida toda’ de Mitchel Resnick. O trabalho visa mostrar como a aprendizagem criativa na sala de sala contribui significativamente para a aprendizagem da criança no período pós pandemia, assim como trabalhar junto a elas, as questões emocionais tão afetadas na pandemia.

METODOLOGIA

O item expõe os passos dados para a realização da pesquisa, expondo os métodos utilizados e o tipo de pesquisa escolhido para o desenvolvimento do trabalho. Para alcançar dos objetivos propostos na pesquisa, optou-se por uma abordagem qualitativa que se preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. Para Minayo (2001, p.14) “a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes (MINAYO, 2001, p.14)”

Dessa forma, após a realização da análise literária de alguns teóricos sobre a aprendizagem criativa para o aprofundamento do tema foi realizada a pesquisa *in loco*. Quanto aos procedimentos técnicos, foi utilizada a pesquisa de campo, onde foram realizadas a coleta e análise dos dados levantados, lembrando que a primeira parte do trabalho teve como pano de fundo e desenvolvimento a revisão de literatura, apropriação dos materiais teóricos estudados e a análise de cada um destes materiais e depois a explananção do livro monstro de todas as cores.

O referencial metodológico que se apresenta neste estudo tem como base principal a análise de questionário, que foi aplicado aos pais da escola UEB Hortência Pinho, visando

mapear a importância do tema abordado. Algumas características de investigação podem ser destacadas como pontos principais de análise e perspectiva avaliativa, sendo que: o local dos estudos de onde se retiraram os dados da pesquisa é o ambiente onde os alunos convivem diariamente, não há simulação ou atuação de relacionamentos. É uma realidade que faz parte do dia a dia dos alunos na sala de aula.

REFERÊNCIAL TEÓRICO

Após o período pandêmico, vários setores ficaram prejudicados principalmente a educação, onde alunos da escola pública tiveram que acompanhar as aulas de forma remota e grande parte delas, ficaram sem acesso devido à falta de condições financeiras e até mesmo tecnológica. Devido a isso, a educação foi repensada e após vários estudos surgiu a aprendizagem criativa, que nos últimos dois anos, vem desempenhando um papel crucial no desenvolvimento da aprendizagem, proporcionando um ambiente estimulante e engajador para os alunos.

De acordo com Resnick (2020, p. 40-41), a aprendizagem criativa leva o aluno a:

- Imaginar: em nosso exemplo, as crianças começam a imaginar um castelo de fantasia e a família que vive nele.
- Criar: imaginar não é suficiente. As crianças transformam as ideias em ações, criando um castelo, uma torre ou uma história.
- Brincar: as crianças estão sempre interagindo e fazendo experiências com suas criações, tentando construir uma torre mais alta ou trazendo novas possibilidades para a história.
- Compartilhar: um grupo de crianças colabora na construção do castelo, outro grupo ajuda na criação da história e os dois grupos compartilham ideias entre si. Cada novo acréscimo ao castelo inspira uma nova história e vice-versa.
- Refletir: quando a torre cai, a professora se aproxima e incentiva as crianças a refletirem sobre por que ela caiu. Como elas poderiam criar uma torre mais estável? A professora mostra imagens de edifícios, e as crianças percebem que a parte inferior deles é mais ampla do que os topos. Elas decidem reconstruir a torre com uma base maior do que a anterior.
- Imaginar: com base nas experiências que passam pela espiral, as crianças imaginam novas ideias e novas orientações.

A aprendizagem criativa, contribui de forma significativa para a aprendizagem e a questão socioemocional. A aprendizagem criativa desperta a motivação intrínseca dos alunos, pois envolve atividades que são interessantes, desafiadoras e relevantes para eles. Os alunos se sentem mais engajados e envolvidos quando têm a oportunidade de explorar, criar e

expressar suas ideias de maneiras criativas, além de auxiliar na convivência de si mesmo e com o outro.

Várias são as habilidades desenvolvidas pela aprendizagem criativa, entre elas, a criatividade; o pensamento crítico; a resolução de problemas, o pensamento inovador e atividades colaborativas, em que os alunos trabalham juntos para criar algo novo ou resolver problemas. Isso fortalece suas habilidades sociais, como comunicação eficaz, trabalho em equipe, negociação, respeito às ideias dos outros e conseqüentemente o desenvolvimento das habilidades socioemocionais.

A aprendizagem criativa desempenha um papel importante no desenvolvimento da aprendizagem, principalmente de alunos da escola pública. Ao incorporar a aprendizagem criativa no currículo, os educadores podem promover o desenvolvimento socioemocional dos alunos, permitindo que eles cultivem habilidades essenciais, como autoexpressão, autoconhecimento, colaboração, gerenciamento emocional, pensamento crítico, empatia e resiliência. Essas habilidades são fundamentais para o sucesso pessoal e interpessoal dos alunos ao longo de suas vidas.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Retornar a sala de aula no pós pandemia, foi um momento desafiador, devido o lado emocional das crianças estarem afetados. No momento, as mesmas se mostravam ansiosas, indecisas e inquietas, devido a isso, foi pensado num projeto onde seria facilitado a aprendizagem e concomitantemente desenvolver a competência socioemocional. O projeto ficou adormecido e nesse ano, 2023 foi resolvido ser tirado do papel.

Como estratégia inicial, utilizou-se o livro paradidático “O monstro de todas as cores” de Anna Llenas, onde foi lido pelo professor e em seguida explorado juntamente com os alunos. Após o período de exploração do livro, várias dinâmicas foram realizadas entre elas: a técnica da respiração, para trabalharmos com a emoção da ansiedade. A priori foi realizado uma conversa informal a respeito do que seja ansiedade e o que faz, com que fiquem ansiosos e em seguida foi trabalhada a técnica, explicando que sempre que se sentirem assim, podem utilizar essa ferramenta.

A segunda técnica utilizada foi dos monstros coloridos, onde foi feita uma retomada do livro para lembrarmos das emoções sentida pelo monstro e em seguida, utilizando sucata, anilina, glitter e água, eles mesmos elaboraram e utilizaram sua criatividade para enfeitar. Após a confecção, a professora retomou a fala dos sentimentos, destacando a raiva e solicitou que sacudissem o seu monstrinho para que fosse visto como fica a mente e o corpo após a raiva. Muitos ficaram surpresos, mas, a professora retomou com eles, a técnica da respiração informando que dessa forma, pode acalma-los.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode perceber, a aprendizagem significativa, subsidia tanto professores como alunos a ancoragem em experiências vivenciais, a exploração de problemas reais e a conexão com o cotidiano dos estudantes. Com a aprendizagem significativa, os professores ajudam os alunos a construir significados mais profundos, facilitando a assimilação e a aplicação do conhecimento.

E além disso, também auxilia na competência socioemocional que são atitudes necessárias para lidar com as emoções, estabelecer relacionamentos saudáveis, tomar decisões responsáveis e enfrentar desafios de forma adaptativa. Inclui aspectos como autoconsciência, autorregulação, empatia, habilidades de comunicação, trabalho em equipe e resolução de conflitos.

A aprendizagem significativa e a competência socioemocional estão interligadas, pois a construção de significados pessoais e a conexão com experiências emocionais contribuem para o desenvolvimento socioemocional dos alunos. Além disso, as habilidades socioemocionais podem facilitar a aprendizagem, ao promover um ambiente de sala de aula seguro e positivo, no qual os alunos se sintam motivados e apoiados para se envolverem ativamente no processo de aprendizagem. Portanto, integrar a aprendizagem significativa com o desenvolvimento da competência socioemocional pode potencializar os resultados educacionais, proporcionando aos alunos uma base sólida para o sucesso acadêmico, bem como para a vida em sociedade.

REFERÊNCIAS



**Educação para a Sociedade:
Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade**
12,13 e 14 de outubro de 2023
CCEN/UFPB

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

RESNICK, Mitchel. **Jardim de infância para a vida toda**: por uma aprendizagem criativa, mão na massa e relevante para todos [recurso eletrônico]; tradução: Mariana Casetto Cruz, Lívia Rulli Sobral– Porto Alegre: Penso, 2020.